

Zé Pedro, não olhes mais para trás!

Por Luís Melo

Publicado em Novembro 2017 no [Era Mais Um Fino](#)

Zé Pedro Miranda anunciou e apresentou, via Facebook, a sua candidatura à Comissão Política Concelhia do PSD Santo Tirso. Fê-lo independentemente de outros, o que por si só demonstra valores, princípios e convicções. Diz que o faz por “imperativo de consciência (...) para por em prática as ideias (...) de um partido mais forte, inclusivo, afirmativo, credível e de confiança”.

Estas palavras, são música para os meus ouvidos. Desde há muitos anos que o Zé Pedro e eu estamos alinhados em relação ao que o PSD Santo Tirso deveria ser. Daí termos estados juntos em várias lutas e candidaturas (internas e autárquicas). Espero agora, finalmente, que o Zé Pedro possa aplicar todas essas boas ideias e boas práticas.

Há muito tempo venho dizendo (não só ao Zé Pedro, como a outros militantes e simpatizantes) que ele era o único que poderia vencer umas eleições internas e liderar o PSD Santo Tirso rumo a vitórias autárquicas. Apesar de inúmeras conversas, ainda hoje não sei porque o Zé Pedro não se chegou à frente mais cedo.

De qualquer forma tenho de aceitar a decisão dele. Afinal de contas, também eu tenho carinho pela meu concelho; também eu acredito nas convicções do meu PSD; também eu sinto um sentido de missão e chamamento político. Mas isso não me fez (pelo menos até agora) desviar do meu caminho pessoal e da minha carreira profissional.

A verdade é que me pareceu que a melhor altura teria sido após a vitória, nas Autárquicas 2009, para a Junta de Freguesia de Santo Tirso. O PSD estava verdadeiramente unido em volta da candidatura Autárquica de João Abreu (que encurtava a margem para o PS – menos de 3.000 votos). E o Zé Pedro era sem dúvida uma figura em afirmação.

Infelizmente para o PSD Santo Tirso, nessa altura o Zé Pedro estava focado no trabalho da Junta, em prol da cidade sede do concelho e dos Tirsenses. Bem como na ascensão da sua carreira profissional. Isso abriu a porta para o início do descalabro que se seguiu, com o PSD a ser assaltado por gente que se queria servir do partido para proveito pessoal. O resultado é conhecido.

O Zé Pedro não é, de todo, responsável pelo que aconteceu. Ele seguiu o seu caminho. E na verdade foi dos poucos que comigo se opôs a certas e determinadas práticas de Alírios e companhia. Mas também é verdade que fez parte, em lugar de destaque, daquilo que o PSD foi nos últimos meses, ao aceitar (para minha surpresa) estar ao lado de Andreia Neto nas Autárquicas 2017.

Mais vale tarde do que nunca! O PSD Santo Tirso tem agora uma nova oportunidade, com Zé Pedro Miranda. A lista candidata aos órgãos concelhios está longe de ser um equipa de galácticos. Tem nomes que pertencem a um passado que também não é brilhante. Por outro lado é bom ver regressos como o de Mário Roriz ou Tiago Rodrigues, que sempre estiveram em sintonia connosco.

Quero crer que esta não é apenas uma liderança de transição. E que não há nenhum tipo de acordo com aqueles que envergonharam o PSD Santo Tirso nos últimos anos. Quero acreditar que o Zé Pedro não vai mais olhar para trás, e que é desta que o PSD Santo Tirso volta às suas origens, de partido do povo, da política com ética, do serviço da população.